



GRUPO
SILVIO SANTOS

Liderança

capitalização s/a

CNPJ nº 60.853.264/0001-10
Rua Jaceguai nº 400 - Bela Vista - São Paulo



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ativos. Utiliza métodos estatísticos para avaliação de risco que visam monitorar e identificar possíveis desvios da política e eventual ruptura dos principais indicadores financeiros que possam comprometer a gestão dos ativos.

Tal conservadorismo permite que os valores comprometidos das reservas tenham recursos suficientes para honrar os compromissos em qualquer tempo, com larga margem de segurança. Os direitos dos clientes, representados pelas reservas técnicas, no valor R\$ 495.100 mil estão devidamente garantidos por aplicações financeiras totais de R\$ 525.520 mil das quais R\$ 509.260 mil foram oferecidas em cobertura das reservas técnicas com um excedente de cobertura de R\$ 14.160 mil e apresentam um montante de R\$ 16.260 mil em reservas livres.

Distribuição de Lucros e Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 5% do lucro líquido apurado, após a dedução do prejuízo acumulado, se houver. O saldo dos lucros ficará à disposição da Assembleia Geral, que dará a destinação que lhe convier, respeitadas as normas legais aplicáveis.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi disponibilizado aos acionistas o montante de R\$ 195.392 mil de dividendos antecipados, dos quais, R\$ 171.424 mil foram utilizados pelo acionista Silvio Santos Participações S.A. para amortização parcial de sua dívida, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22-F, R\$ 15.125 mil foram pagos antecipadamente, conforme estabelecido no estatuto social e R\$ 8.843 mil a serem pagos durante o exercício de 2015.

Perspectivas e Planos da Administração

A Empresa acredita que não há gestão eficaz sem o compromisso com a ética em seus relacionamentos. A visão de gestão de riscos e de gestão de ativos e passivos como funções de controle pode revelar cada

vez mais a capacidade da Empresa adicionar valor ao seu negócio, através do desenvolvimento de um processo cuidadoso e amplo de planejamento estratégico e tático associado ao seu processo de decisão. A Empresa vem desenvolvendo estratégias de marketing, visando à manutenção dos clientes tradicionais e também voltadas ao público mais jovem, por meio de novos canais de venda e, também, por meio de canais de relacionamento e divulgação de conteúdo, como as redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, YouTube). No planejamento de comunicação a Empresa, através de pesquisas especializadas, procura prever campanhas publicitárias que atendam aos anseios desse público, protagonizadas por artistas reconhecidos e com forte apelo popular junto ao público alvo.

Além do desafio de conquistar novos consumidores, a Empresa tem o cuidado de fidelizar seus clientes por meio de campanhas publicitárias cujo conceito está atrelado a este público, protagonizadas por artistas populares renomados, além de figurantes e atores das faixas etárias predominantes do público alvo, a fim de criar empatia com seus clientes.

Em conformidade com o disposto na Circular SUSEP nº 483, de 06 de janeiro de 2014, a Empresa, declara que não houve nenhum acordo de acionistas ou qualquer alteração do controle acionário.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso da Empresa, com destaque para nossos clientes, distribuidores, fornecedores, prestadores de serviços, funcionários e demais empresas do Grupo Silvio Santos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e em 1º de janeiro de 2013 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	1º/01/2013			Passivo	Nota	1º/01/2013		
		2014	2013	Reapresentado			2014	2013	Reapresentado
Circulante		588.095	648.909	649.885	Circulante	535.753	508.228	497.973	
Disponível		252	105	247	Contas a pagar	35.222	16.058	20.842	
Caixa e bancos	4	252	105	247	Obrigações a pagar	15	29.744	11.169	
Aplicações	5	525.520	580.793	583.113	Impostos e encargos sociais a recolher		1.642	3.135	
Créditos das operações de capitalização		40.899	47.411	34.041	Encargos trabalhistas		1.798	1.632	
Títulos e créditos a receber	6	40.899	47.411	34.041	Impostos e contribuições		1.508	46	
Títulos e créditos a receber	7	6.853	15.531	26.552	Outras contas a pagar		530	76	
Créditos tributários e previdenciários	8	11.899	2.423	3.042	Débitos de operações com capitalização	16	5.428	7.247	
Outros créditos	9	369	439	270	Débitos operacionais		5.428	7.247	
Despesas antecipadas		2.703	2.217	2.620	Depósitos de terceiros		3	1	
Despesas antecipadas	10	2.703	2.217	2.620	Provisões técnicas - Capitalização	17	495.100	478.166	
Ativo não circulante		288.924	467.985	393.705	Provisão para resgates		450.296	419.145	
Realizável a longo prazo		209.958	388.790	382.485	Provisão para sorteio		22.174	38.638	
Títulos e créditos a receber	11	113.534	147.793	135.271	Provisão administrativa		22.630	20.383	
Créditos tributários e previdenciários	8	88.409	125.076	119.016	Outros débitos	18	5.019	6.756	
Depósitos judiciais e fiscais	18	24.723	20.022	15.836	Débitos diversos		241	6.756	
Outros créditos operacionais	11	402	2.635	419	Passivo não circulante		33.787	321.703	
Outros valores e bens		12.96.424	241.057	247.214	Contas a pagar		1.568	1.374	
Investimentos	13	71.598	71.194	3.155	Tributos diferidos		1.568	1.374	
Participações societárias		3.034	3.157	3.148	Outros débitos	18	27.784	245.274	
Imóveis destinados à renda		68.557	68.030	7	Provisões judiciais		27.784	245.274	
Outros investimentos		7	7	7	Débitos diversos	18	4.425	75.055	
Imobilizado		14	7.964	7.992	Patrimônio líquido	19	307.479	286.963	
Imóveis de uso próprio		5.681	6.208	6.208	Capital social		273.323	273.323	
Bens móveis		753	865	669	Reservas de capital		557	557	
Outras imobilizações		870	883	1.116	Reservas de lucros		33.599	13.083	
Intangível		64	45	72	Prejuízos acumulados		-	(14.463)	
Outros intangíveis		64	45	72			877.019	1.116.894	
		877.019	1.116.894	1.043.590				1.043.590	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2012 publicados	Reservas					Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	De capital	Legal	De lucros a realizar			
Ajustes de exercícios anteriores (atualização monetária sobre parcelamento da anistia fiscal, Nota Explicativa nº 2-a.ii)	273.323	557	3.553	18.116	-	-	295.549
Saldo em 1º de janeiro de 2013 reapresentados	273.323	557	3.553	18.116	-	(14.463)	281.086
Lucro líquido do exercício						38.822	38.822
Proposta para distribuição do resultado:						(24.359)	(24.359)
Reserva legal	-	-	2.062	(10.648)	-	(2.062)	(10.648)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	(16.921)	(16.921)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(16.024)	(16.024)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013 reapresentados	273.323	557	5.615	7.468		215.908	215.908
Lucro líquido do exercício						215.908	215.908
Proposta para distribuição do resultado:						(195.392)	(195.392)
Reserva legal	-	-	10.795	9.721	-	(10.795)	(10.795)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	9.721	-	(9.721)	(9.721)
Dividendos	-	-	-	-	-	(195.392)	(195.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	273.323	557	16.410	17.189		307.479	307.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Liderança Capitalização S.A. ("Empresa"), autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e situada na Rua Jaceguai nº 400, São Paulo-SP, opera na colocação de títulos de capitalização denominados "Tele Sena". O controlador em última instância é o Sr. Senhor Abravanel. Para a colocação desses títulos é utilizada uma rede de distribuidores em todo o Brasil, que também atuam como postos para o resgate dos títulos. Os títulos são emitidos de acordo com as normas da Circular SUSEP nº 365, de 27 de maio de 2008 e alterações posteriores, e segundo as condições gerais e notas técnicas atuariais. Os títulos são estruturados em séries, com prazo de vigência de 12 meses, na modalidade Popular e forma de custeio do tipo Pagamento Único (PU) com capitalização de 50%. Esses títulos têm prazo de prescrição de até cinco anos, conforme previsto no Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002).

A Empresa foi constituída sob natureza jurídica de Sociedade Anônima de capital fechado, tendo seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Participações S.A. - Henrique Abravanel

Quantidade de ações

Composição acionária

Participações S.A. - 853.823 97,00% 26.417 3,00% 880.240 100,00%

Liderança Capitalização S.A. - 288.137 93,30% - 20.703 6,70% 308.840 100,00%

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com a observância das práticas contábeis aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014 e os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

a. Representação das demonstrações financeiras

Os saldos das demonstrações financeiras, abaixo demonstrados, estão reapresentados para fins de comparação, em razão de:

i - reclassificação de valores a receber do não circulante para o circulante, decorrentes da alienação de investimentos mantidos na Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda., conforme nota explicativa nº 22-e;

ii - compensação dos ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes, decorrente do direito legalmente executável da Empresa de compensação;

iii - ajuste contábil decorrente da não aplicação da atualização monetária sobre o saldo a pagar do parcelamento do programa de anistia fiscal (Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.865/13) conforme descrito à nota explicativa nº 18-g.

Balanco patrimonial em 1º de janeiro de 2013

Ativo	Saldo anteriormente divulgado		Reclassificações	Saldo reapresentado
	Anteriormente divulgado	Ajustes		
Circulante				
Títulos e créditos a receber (i)	9.744	-	16.808	26.552
Créditos tributários e previdenciários (ii)	18.478	-	(15.436)	3.042
Demais ativos	620.291	-	-	620.291
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Outros créditos operacionais (i)	17.227	-	(16.808)	419
Demais ativos	393.286	-	-	393.286
Total do ativo	1.059.026	-	(15.436)	1.043.590
Passivo				
Circulante				
Impostos e contribuições (ii)	15.921	-	(15.436)	485
Débitos diversos (iii)	4.032	1.222	-	5.254
Demais passivos	492.234	-	-	492.234
Passivo não circulante				
Débitos diversos (iii)	45.492	13.241	-	58.693
Demais passivos	205.838	-	-	205.838
Patrimônio líquido				
Reservas de lucros (iii)	21.669	(14.463)	-	7.206
Demais contas de patrimônio	273.880	-	-	273.880
Total do passivo	1.059.026	-	(15.436)	1.043.590

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2013

Ativo	Saldo anteriormente divulgado		Reclassificações	Saldo reapresentado
	Anteriormente divulgado	Ajustes		
Circulante				
Títulos e créditos a receber (i)	6.925	-	8.606	15.531
Demais ativos	633.378	-	-	633.378
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Outros créditos operacionais (i)	11.241	-	(8.606)	2.635
Demais ativos	465.350	-	-	465.350
Total do ativo	1.116.894	-	-	1.116.894
Passivo				
Circulante				
Débitos diversos (iii)	5.202	1.554	-	6.756
Demais passivos	501.472	-	-	501.472
Passivo não circulante				
Débitos diversos (iii)	59.735	15.320	-	75.055
Demais passivos	246.648	-	-	246.648
Patrimônio líquido				
Reservas de lucros (iii)	29.957	(16.874)	-	13.083
Demais contas de patrimônio	273.880	-	-	273.880
Total do passivo	1.116.894	-	-	1.116.894

Demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2013

Resultado financeiro	Saldo anteriormente divulgado		Ajustes	Saldo reapresentado
	Anteriormente divulgado	Ajustes		
Resultado financeiro	101.814	(2.411)	-	99.403
Despesas financeiras (iii)	(13.012)	(2.411)	-	(15.423)
Resultado operacional	56.045	(2.411)	-	53.634
Resultado antes de impostos e participações	56.244	(2.411)	-	53.833
Lucro líquido do exercício	41.233	(2.411)	-	38.822

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2013

Lucro líquido do exercício (iii)	Saldo anteriormente divulgado		Ajustes	Saldo reapresentado
	Anteriormente divulgado	Ajustes		
Lucro líquido do exercício (iii)	41.233	(2.411)	-	38.822
Lucro líquido ajustado	214.025	(2.411)	-	211.614
Outros passivos (iii)	15.453	2.411	-	17.864

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 25 de fevereiro de 2015.

b. Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens contemplados nos balanços patrimoniais:

• Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

• Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das

estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015.

• Nota 5 - Aplicações financeiras

• Nota 6-a - Créditos das operações de capitalização

• Nota 8 - Créditos tributários

• Nota 17 - Provisões técnicas

• Nota 18 - Provisões judiciais

3. Principais práticas contábeis adotadas

a. Caixa e equivalente de caixa

* continuação



CNPJ nº 60.853.264/0001-10

Rua Jaceguai nº 400 - Bela Vista - Sao Paulo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Fundos de renda fixa abertos Administrador	2014	2013
Caixa Econômica Federal	48.060	48.060
Fundos exclusivos de títulos públicos Administrador	2014	2013
Caixa Econômica Federal	142.920	88.793
Banco Bradesco S.A.	333.930	417.688
CDB - Certificados de depósitos bancários Instituição emissora	2014	2013
Caixa Econômica Federal	-	26.242
	-	26.242

Movimentação das aplicações financeiras nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013					
	Saldos em 2013	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldos em 2014
Fundos de renda fixa abertos ...	48.060	-	(4.300)	4.910	48.670
Fundos exclusivos de títulos públicos.....	506.481	170.235	(249.444)	49.578	476.850
CDB - Certificados de depósitos bancários	26.242	120.000	(148.644)	2.402	-
Total	580.783	290.235	(402.388)	56.890	525.220
	Saldos em 2012	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldos em 2013
Fundos de renda fixa abertos ...	44.548	-	-	3.512	48.060
Fundos exclusivos de títulos públicos.....	478.634	113.196	(122.954)	37.605	506.481
CDB - Certificados de depósitos bancários	59.931	186.000	(223.355)	3.666	26.242
Total	583.113	299.196	(346.309)	44.783	580.783

Rentabilidade da carteira
Em 2014, o rendimento auferido com os ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos da Empresa totalizou R\$ 56.890 no exercício (R\$ 44.783 em 2013). Essa rentabilidade representa 98,65% (99,08% em 2013) do CDI que foi de 10,767%, acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (8,06% em 2013).

Aplicações financeiras - Cobertura de reservas
Aplicações financeiras vinculadas à cobertura de reservas
Quotas de fundos de investimentos 509.260 547.958
Certificados de depósitos bancários - 26.242
Total vinculado **509.260 574.200**

Aplicações financeiras livres
Quotas de fundos de investimentos 16.260 6.583
Total de aplicações livres **16.260 6.583**
Total **525.520 580.783**
Provisões técnicas (Nota 17)..... 495.100 478.166
Excesso de cobertura **14.160 96.034**
Aplicações financeiras livres **16.260 6.583**

Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros
A Empresa classifica as aplicações financeiras em três níveis de hierarquia na determinação do valor justo:

- Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2** - Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3** - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2014			2013		
Ativo financeiro	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado ..	-	48.670	48.670	-	48.060	48.060
Disponíveis para venda	476.850	-	476.850	506.481	-	506.481
Total	476.850	48.670	525.520	506.481	48.060	554.541

6. Crédito das operações de capitalização					
a. Créditos das operações de capitalização					
Créditos a receber de distribuidores por vencimento					
A vencer					
De 1 a 60 dias	37.154	46.465			
Vencidos					
De 1 a 60 dias	294	86			
De 61 a 120 dias	19	51			
Acima de 121 dias	1	107			
(-) Provisão para perdas	(314)	-			
Total	37.154	46.709			
Valores em trânsito					
Tele Senas em trânsito	1.004	702			
Prêmios - pagamentos em trânsito	178	-			
Resgates a confirmar	2.363	-			
Total	3.545	702			
Total	40.699	47.411			

b. Movimentação da conta de títulos de capitalização a receber					
	2014	2013			
Saldos no início do exercício	47.411	34.041			
Arrecadação com títulos de capitalização	359.324	357.016			
Brindes, furtos e prêmios instantâneos	(300)	(82)			
Eventos diversos	2.396	-			
Recebimentos	(367.788)	(343.564)			
(-) Provisão para perdas	(314)	-			
Total	40.699	47.411			

13. Investimentos						
	Lider Art's Comunicação Ltda.		Hotel Jequitim Ltda.		Hotel Vista Residencial Bela Vista Empreendimentos Imobiliários Ltda.	
Capital social	100	8.067	24.977	-	-	-
Prêmio líquido	(83)	524	21.453	-	-	-
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(183)	1.344	-	-	-	-
Número de quotas possuídas	99.000	5.700	3.520.220	-	-	-
Participação societária	99,00%	0,07%	14,10%	-	-	-
Saldo dos investimentos no início do exercício	123	1	3.033	68.030	7	71.194
Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	68.030
Resultado de equivalência patrimonial	(123)	-	-	-	(123)	999
Transferência	-	-	-	527	-	527
Dividendos	-	-	-	-	-	(990)
(-) Provisão para perdas	-	-	-	-	-	(314)
Total	40.699	47.411	3.033	68.557	7	71.598

14. Imobilizado						
	Imóveis de uso próprio		Bens móveis		Totais	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Saldos em 31 de dezembro de 2013	18.901	5.858	1.061	25.820	25.615	25.615
Custo	(12.693)	(4.993)	(178)	(17.864)	(17.622)	(17.622)
Saldo contábil líquido	6.208	865	883	7.956	7.993	7.993
Aquisições	-	173	31	204	252	252
Baixas/transferências	(1.058)	(30)	(2)	(1.090)	(47)	(47)
(-) Depreciação	-	(277)	(42)	(319)	(287)	(287)
Baixas de depreciação	531	22	-	553	45	45
Saldos em 31 de dezembro de 2014	17.843	6.001	1.090	24.934	25.820	25.820
Custo	(12.162)	(5.248)	(220)	(17.630)	(17.864)	(17.864)
Saldo contábil líquido	5.681	753	870	7.304	7.956	7.956
Taxas anuais de depreciação	4%	10% a 20%	4%			

15. Obrigações a pagar						
Fornecedores	18.499	11.169				
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	8.843	-				
Outras	2.402	-				
Total	29.744	11.169				
16. Débitos de operações com capitalização						
Comissões sobre venda de títulos	5.417	7.247				
Outras	11	-				
Total	5.428	7.247				
17. Provisões técnicas						
As movimentações das provisões técnicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram:						
	Provisão		Para resgate a realizar		Para sorteios (OUTRAS)	
	Matemática para capitalização	Para resgate a realizar	Para resgate a realizar	Para sorteios (OUTRAS)	Total 2014	Total 2013
Saldos no início do exercício	179.560	239.585	1.727	36.911	20.383	478.166
Constituições	225.050	-	26.600	4.949	2.290	258.889
Reativações	-	1	-	260	-	261
Cancelamentos	(45.389)	-	(2.432)	(3.302)	-	(51.123)
Atualização monetária e juros	3.123	3.058	-	(167)	-	6.014
Pagamentos de resgates e sorteios	(23)	(125.383)	-	(18.673)	-	(144.079)
Prescrições	-	(29.286)	-	(10.928)	-	(40.214)
Reversões	-	-	(908)	(11.863)	(43)	(12.814)
Transferências	(179.226)	179.226	(23.760)	23.760	-	-
Saldos no final do exercício	183.095	267.201	1.227	20.947	22.630	495.100

18. Provisões judiciais											
Provisões Judiciais						Depósitos Judiciais					
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2014		Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2014
PIS (a)	6.111	-	-	196	6.307		-	-	-	-	-
COFINS (a)	219.875	23.121	(246.573)	3.577	6.762		-	-	-	400	7.162
Contribuição social (c)	8.223	1.384	(1.429)	8.932	12.019		2.141	-	-	2.141	16.203
Trabalhista (d)	3.467	933	-	380	4.780		561	(751)	94	577	577
Cíveis (e)	7.598	177	(640)	640	7.775		468	-	-	113	681
Total	245.274	25.615	(248.642)	5.547	27.794		20.022	(751)	2.750	24.723	24.723
	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2013		Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 31/12/2013
PIS (a)	8.457	-	(2.546)	200	6.111		-	-	-	-	-
COFINS (a)	168.457	44.042	-	7.376	219.875		-	-	-	285	6.762
Imposto de renda (b)	18.356	-	(18.902)	546	6.477		-	-	-	-	-
Contribuição social (c)	4.735	3.015	-	473	8.223		3.040	-	-	493	12.019
Trabalhista (d)	2.539	1.013	(305)	220	3.467		384	(16)	-	-	773
Cíveis (e)	2.065	6.696	(1.228)	65	7.598		468	-	-	-	468
Total	204.609	54.766	(22.981)	8.880	245.274		15.836	3.424	(16)	778	20.022

Valor provável do desembolso futuro de caixa Contingências
Fiscais (*)

7. Títulos e créditos a receber					
	2014	2013	1º/01/2013 Reapresentado		
Créditos de capitalização a receber	7.296	7.170	6.810	-	-
Antecipações de resgates	6.482	6.586	9.570	-	-
Provisão para riscos de créditos a receber (*)	(7.281)	(7.155)	(7.155)	-	-
Créditos oriundos da alienação de investimentos:					
Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Nota 22-e)	-	6.453	16.808	-	-
Alugueis a receber	156	324	71	-	-
Outras	-	-	448	-	-
Total	6.653	13.378	26.552	-	-

(*) Refere-se a valores não repassados à Empresa por distribuidores de títulos os quais estão sendo cobrados judicialmente.

8. Créditos tributários
O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	2014	2013
Circulante:		
Créditos de imposto de renda a compensar	8.688	1.895
Créditos de contribuição social a compensar	3.211	412
Outros	-	116
Total	11.899	2.423
Não circulante:		
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (a)		
Imposto de renda	12.970	75.339
Contribuição social	7.782	45.203
Total	20.752	120.542
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal (b)		
Imposto de renda	42.286	2.834
Contribuição social	25.371	1.700
Total	67.657	4.534
Total	88.409	125.076

a. Créditos tributários sobre diferenças temporárias					
A Empresa apurou, referente a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, o montante de R\$ 157.808 no exercício de 2014 e R\$ 11.334 no exercício de 2013, totalizando o montante de R\$ 169.142, e constituiu crédito tributário no valor de R\$ 67.657 (R\$ 4.534 em 31 de dezembro de 2013). A constituição de créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, principalmente, o histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias que apontam para a geração de lucros tributáveis suficientes para a compensação dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no exercício de 2014.					
A projeção de prazo para realização dos créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal e base negativa esta representado, conforme quadro a seguir:					
	2014	2013	1º/01/2013 Reapresentado		
Diferenças temporárias	Base do crédito tributário	Imposto de renda	Contribuição social	Base do crédito tributário	Contribuição social
COFINS	-	-	219.875	54.969	32.981
PIS	5.938	1.485	891	5.742	1.436
Processos cíveis a pagar	7.775	1.944	1.166	7.598	1.899
Processos trabalhistas a pagar ...	4.780	1.195	717	3.467	867
AVP - Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-
(Nota 7, 11 e 12)	28.836	7.209	4.325	60.777	15.194
Provisão de honorários de êxito (Nota 18-f)	4.425	1.106	664	3.897	974
Outras	125	31	19	-	-
Total	51.879	12.970	7.782	301.356	75.339

* continuação



GRUPO SILVIO SANTOS

liderança

capitalização s/a

CNPJ nº 60.853.264/0001-10
Rua Jaceguai nº 400 - Bela Vista - Sao Paulo



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

	2014	2013
b. Custos de aquisição		
Corretagem.....	(58.381)	(60.631)
Despesas de vendas.....	(16.171)	(17.814)
Publicidade e propaganda.....	(79.231)	(76.919)
	(153.783)	(155.364)

	2014	2013
c. Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas com prescrição de exigibilidades (Nota 17).....	40.214	34.079
Receita de crédito tributário recebido (*).....	58.561	-
Outras receitas com operação de capitalização.....	79	30
Perdas na recuperação de créditos.....	(440)	-
Furtos de Tele Senas.....	(292)	(71)
Outras despesas.....	(448)	(333)
	97.674	33.705

(*) Receita de crédito tributário recebido por transferência da empresa ligada BF Utilidades Domésticas Ltda. para pagamento de débitos fiscais no âmbito da Lei nº 13.043/14, conforme Nota Explicativa nº 18-g.

	2014	2013
d. Despesas administrativas diversas		
Condenações judiciais.....	(1.455)	(118)
Provisão de contingências judiciais:		
Encargos legais COFINS (Nota 18-a).....	-	(36.133)
Encargos legais REFIS.....	(5.390)	-
Outros processos administrativos.....	(470)	(3.532)
Multas e infrações.....	-	(4.237)
Consolidação de débitos REFIS Lei nº 12.865/13 (Nota 18-g-ii).....	-	-
Consolidação de débitos REFIS Lei nº 12.973/14 (Nota 18-g-iii).....	(20.035)	-
Consolidação de débitos REFIS Lei nº 12.996/14 (Nota 18-g-iv).....	(1.783)	-
Consolidação de débitos REFIS Lei nº 13.043/14 (Nota 18-g-v).....	(389)	-
Outras.....	(957)	(459)
Despesas não detrativas.....	(1.991)	(330)
Despesas diversas.....	(30)	(76)
	(32.500)	(44.885)

	2014	2013
e. Despesas com tributos		
COFINS.....	(9.847)	(7.909)
PIS.....	(1.414)	(1.285)
Outros.....	(750)	(728)
	(12.011)	(9.922)

	2014	2013
f. Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa:		
Valor justo por meio do resultado.....	4.910	3.512
Disponíveis para venda.....	49.578	37.605
Mantidos até o vencimento.....	2.402	3.666
Juros sobre ativos financeiros avaliados ao valor presente.....	8.536	19.882
Apropriação de juros sobre AVP - Ajuste a valor presente.....	31.940	43.850
Atualização monetária de depósitos judiciais (Nota 18).....	2.750	778
Benefícios consolidação REFIS (Nota 18-g-ii-iii-iv-v).....	153.850	5.177
Outras.....	138	556
	254.104	114.826

	2014	2013
g. Despesas financeiras		
Atualização monetária das provisões técnicas de capitalização (Nota 17).....	(6.014)	(2.758)
Atualização monetária das provisões para contingências (Nota 18).....	(5.547)	(8.880)
Juros sobre parcelamento REFIS (Nota 18-g-ii).....	(4.284)	(3.769)
Juros sobre consolidação REFIS (Nota 18-g-iv-v).....	(7.768)	-
Outras.....	(470)	(16)
	(24.083)	(15.423)

	2014	2013
h. Ganhos e perdas com ativos não correntes		
Ajuste a valor presente:		
Alienação de investimento Promolider (Nota 22-g).....	-	(514)
Processos judiciais (*).....	4.866	-
Outros ganhos/perdas.....	738	713
	5.604	199

(*) Recebimento por trânsito em julgado do processo nº 98.001.049658-0, movido pela Empresa contra o DETRAN do Rio de Janeiro, face à inadimplência em contrato de locação imobiliária.

21. Os encargos com imposto de renda e contribuição social, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim demonstrados:

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos e participações	258.089	258.089	53.833	53.833
(-) Juros sobre o capital próprio.....	-	-	(16.921)	(16.921)
(-) Participações.....	(2.898)	(2.898)	(1.066)	(1.066)
Ajuste exercícios anteriores.....	-	-	2.411	2.411
Lucro base	255.191	255.191	38.257	38.257
Adições	19.029	19.029	62.344	62.344
AVP - Ajuste a valor presente.....	-	-	514	514
Equivalência patrimonial (Nota 13).....	147	147	2	2
Provisão para contingências.....	11.464	11.464	56.315	56.315
Mas indetrativas.....	2.180	2.180	3.719	3.719
Outras.....	5.238	5.238	1.794	1.794
Exclusões	(432.028)	(432.028)	(60.621)	(60.621)
Equivalência patrimonial (Nota 13).....	(24)	(24)	(1.001)	(1.001)
Reversão de provisão para contingências.....	(229.340)	(229.340)	(16.770)	(16.770)
Benefícios adesão ao REFIS (Nota 20-f).....	(153.850)	(153.850)	-	-
AVP - Ajuste a valor presente (Nota 20-f).....	(31.940)	(31.940)	(43.850)	(43.850)
Outras.....	(16.874)	(16.874)	-	-
Lucro (Prejuízo) fiscal antes das compensações	(157.808)	(157.808)	39.980	39.980
Prejuízo fiscal 4º trimestre.....	-	-	11.334	11.334
Base de cálculo	(157.808)	(157.808)	51.314	51.314
Tributos correntes (IR/CS).....	-	-	(12.560)	(7.547)
Incentivos fiscais dedução.....	-	-	337	-
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	39.452	23.671	-	2.834
Créditos tributários sobre diferenças temporais.....	(62.490)	(37.494)	(1)	862
Tributos períodos anteriores (IR/CS).....	(1.383)	(1.039)	(87)	-
Total de tributos	(24.421)	(14.862)	(12.311)	(3.851)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	9,03%	5,42%	23,17%	7,30%

No exercício de 2014 a Empresa optou por recolher o imposto de renda e a contribuição social pelo regime anual, apurando prejuízo fiscal no montante de R\$ 157.808 (regime trimestral em 2013, apurando lucro tributável nos 3 primeiros trimestres e prejuízo fiscal no último trimestre no montante de R\$ 11.334), os quais serão compensado com lucros tributáveis futuros conforme Nota Explicativa nº 8-b.

22. Transações com partes relacionadas

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2014	2013	2014	2013
TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. (a-1).....	(8.055)	(710)	(22.150)	(21.216)
Promolider Promotora de Vendas Ltda. (a-1).....	(15)	-	(1.011)	(1.005)
Imagem e voz (a-1).....	(6.046)	(6.310)	(38.743)	(39.398)
Custos de aquisição	(14.116)	(7.020)	(61.904)	(61.619)
Serviços compartilhados (b).....	(50)	(63)	(807)	(727)
Despesas com serviços de terceiros	(50)	(63)	(807)	(727)
SS Comércio de Cosméticos e Produtos de Higiene Pessoal Ltda.....	140	265	1.675	265
Perícia Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada SC Ltda.....	1	39	(5)	75
Promolider Promotora de Vendas Ltda.....	5	4	39	42
BF Utilidades Domésticas Ltda.....	2	2	21	19
Lider Arts Comunicação Ltda.....	1	1	13	30
TV Studios de Ribeirão Preto Ltda.....	-	-	-	(4)
Receitas/(despesas) de aluguel (c)	149	311	1.743	427
Silvio Santos Participações S.A.....	-	1	-	-
Outros créditos a receber - Circulante	-	1	-	-
BF Utilidades Domésticas Ltda. (e).....	-	10.800	404	1.088
BF Utilidades Domésticas Ltda. - Outros créditos.....	2	3	-	-
Silvio Santos Participações S.A. (g).....	-	438	49	58
Outros créditos a receber - Não circulante (e-g)	96.424	241.057	40.476	1.146
Silvio Santos Participações S.A.....	96.424	241.057	40.476	61.873
Outros valores e bens (f)	96.424	241.057	40.476	61.873
Dividendos a pagar.....	(8.843)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos.....	(8.843)	-	-	-
Silvio Santos Participações S.A.....	(190)	-	-	-
SS Comércio de Cosméticos e Produtos de Higiene Pessoal Ltda.....	-	(7)	-	-
Hotel Jequitinhá Ltda.....	(6)	(6)	-	-
Lider Arts Comunicação Ltda.....	(86)	(6)	-	-
Outras contas a pagar	(282)	(13)	-	-

a. Custos de aquisição: As despesas que estão registradas neste grupo são decorrentes de: (i) Custos por veiculação publicitária, propaganda e divulgação dos títulos de capitalização que comercializa;

(ii) Contrato de cessão de direito de imagem e voz, com o objetivo de promoção de campanhas publicitárias de seus produtos.

b. Despesas com serviços de terceiros: refere-se ao rateio de serviços contábeis, financeiros, de suporte administrativo e de processamento de dados que foi mantido com a empresa GSCS - Centro de Serviços Compartilhados Ltda. ("GSCS") até abril de 2011. A partir de maio de 2011, com a descontinuidade do CSC, foi estabelecido um contrato de rateio destas despesas com o SBT, que absorveu as atividades do CSC. Os valores decorrentes dessas operações estão classificados na rubrica "Obrigações a pagar", os quais estão pendentes de pagamento e correspondem a parcelas ainda não vencidas, com observância dos prazos usuais.

c. Receitas/(despesas) de aluguel: A Empresa mantém contratos de aluguel de imóveis com empresas ligadas e outras partes relacionadas e foram registrados na rubrica "Receita com imóveis de renda", o saldo pendente de recebimento está registrado na rubrica "Títulos e créditos a receber". A Empresa mantém filial em imóvel de empresas ligadas e outras partes relacionadas e foram registradas na rubrica "Aluguel de imóveis", o saldo pendente de pagamento está registrado na rubrica "Outras contas a pagar".

d. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui conselheiros e diretores e os valores pagos a título de pró-labore montam R\$ 832 (R\$ 1.763 em 31 de dezembro de 2013).

e. Em 04 de maio de 2009, os investimentos anteriormente mantidos na Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda. foram alienados à BF Utilidades Domésticas Ltda., pelo seu valor contábil, no montante total de R\$ 23.814, para pagamento em parcelas mensais e consecutivas, reajustadas pelo índice de preços ao consumidor amplo (IPCA). O saldo remanescente de R\$ 17.527 em 04 de maio de 2013, foi repactuado para pagamento em 24 parcelas, atualizadas pelo índice geral de preços do mercado (IGPM), calculadas no modelo de SAC - Sistema de Amortização Constante. Em 11 de setembro de 2014 a BF Utilidades Domésticas Ltda. liquidou antecipadamente a totalidade do saldo da dívida, mediante pagamento em espécie, no montante de R\$ 4.379.

	2014	2013
Saldo no início do exercício	10.800	16.808
Atualização monetária e AVP.....	404	1.088
Pagamentos.....	(6.825)	(7.096)
Liquidação antecipada.....	(4.379)	-
Saldo no final do exercício	-	10.800
f. Em 17 de novembro de 2010, a Empresa alienou à Silvio Santos Participações S.A. o total de 60.983.906 ações dos investimentos anteriormente mantidos no Banco Panamericano S.A., pelo montante de R\$ 305.529 (R\$ 5,01 por ação) com vencimento para liquidação em 16 de novembro de 2020 atualizado pela variação do IGPM - Índice Geral de Preços para Mercado.		
Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a Administração da Empresa registrou o montante de R\$ 126.569 a título de ajuste a valor presente (AVP) sobre o montante a receber decorrente da referida venda, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações assinado em 17 de novembro de 2010. O AVP foi calculado para reconhecer a nova medição do ativo, anteriormente registrado pelo seu valor de face e utilizou-se como taxa de desconto o CDI futuro, tomando-se por base o valor do ativo atualizado projetado pelo IGPM até a data de vencimento.		
Em 23 de outubro de 2013 a Silvio Santos Participações S.A. amortizou parte da dívida por meio de dação de imóvel no montante de R\$ 68.030 (Nota 13).		
Em 31 de agosto de 2014, a Silvio Santos Participações S.A. amortizou parte da dívida por meio de distribuição de dividendos antecipados do exercício de 2014, no montante de R\$ 119.424; em 24 de setembro de 2014, amortizou parte da dívida, mediante pagamento em espécie, no montante de R\$ 13.000 e, em 30 de dezembro de 2014 amortizou parte da dívida por meio de distribuição de dividendos antecipados do exercício de 2014, no montante de R\$ 52.000. O saldo remanescente, de R\$ 96.424 (liquido de AVP) com vencimento para liquidação em 31 de agosto de 2020 é atualizado pela variação do IGPM - Índice Geral de Preços para Mercado, conforme aditivo contratual. Em função destas amortizações a Administração da Empresa, procedeu à revisão do cálculo do Ajuste a Valor Presente utilizando as taxas de CDI e IGPM projetadas a partir das datas de cada amortização.		

Estes registros reduziram o saldo da rubrica "Outros valores e bens" de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	241.057	247.214
Atualização monetária e AVP.....	39.791	61.873
Amortizações por meio de:		
Dação de imóvel em pagamento.....	-	(68.030)
Pagamento antecipado em espécie.....	(13.000)	-
Distribuição de dividendos.....	(171.424)	-
Saldo no final do exercício	96.424	241.057

Foram registrados tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 11.534 (R\$ 24.122 em 31 de dezembro de 2013).

g. Em 29 de dezembro de 2010, foi alienado à Silvio Santos Participações S.A. o total de 989 quotas sociais dos investimentos mantidos na Promolider Promotora de Vendas Ltda. pelo montante de R\$ 584 para pagamento em 27 de dezembro de 2022 atualizado pela variação do IGPM - Índice Geral de Preços para Mercado.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a Administração da Empresa registrou o montante de R\$ 281 a título de ajuste a valor presente (AVP). O AVP foi calculado para reconhecer a nova medição do ativo, anteriormente registrado pelo seu valor de face e utilizou-se como taxa de desconto o CDI futuro, tomando-se por base o valor do ativo atualizado projetado pelo IPCA até a data de vencimento.

Em 04 de dezembro de 2014 a Silvio Santos Participações S.A. liquidou antecipadamente a totalidade do saldo da dívida, mediante pagamento em espécie, no montante de R\$ 719.

23. Plano de aposentadoria complementar

A Empresa é co-patrocinadora do Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão (administrado pela MetLife Administradora de Fundos Multipatrocinados Ltda.), entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil. Os planos concedem a todos os empregados que atenderem às condições de elegibilidade estabelecidas nos regulamentos, benefícios suplementares aos da previdência social. O plano está estruturado na modalidade de "Contribuição definida", e o regime atuarial adotado é de capitalização financeira. As contribuições da Empresa correspondem a 5% do "salário de participação" definido no Regulamento do Plano e a 100% da contribuição básica efetuada pelos participantes. A Empresa participa também com contribuições especiais, segundo fórmula de cálculo estabelecida no Regulamento, e a seu exclusivo critério, com contribuições extraordinárias. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as contribuições pagas ao fundo totalizaram R\$ 679 (R\$ 745 em 31 de dezembro de 2013).

24. Gestão de risco

a. Filosofia de gestão corporativa

A gestão corporativa do Grupo Silvio Santos pauta-se por iniciativas que refletem solidez e rentabilidade. Neste contexto, cabe mencionar a existência de comitês de gestão que estão em linha com as melhores práticas de mercado, a saber:

- (1) Conselho de direção**, compete zelar pelos interesses dos acionistas, decidir sobre os planos estratégicos de investimentos, empreendimentos, orçamentos, objetivos gerais e sociais das empresas e, ainda, aprovar as estratégias de atuação do Grupo Silvio Santos.
- (2) Comitê financeiro**, formula e define as principais estratégias e assuntos financeiros do grupo e de suas empresas, propondo e padronizando a consolidação das políticas e práticas relacionadas com controles financeiros.
- (3) Comitê de tecnologia da informação**, é o ente responsável pela atualização e manutenção das políticas de Tecnologia da Informação do grupo, de forma a garantir a eficácia operacional dos negócios.

b. Procedimentos de prevenção

É de responsabilidade de todos os funcionários e colaboradores tomar conhecimento do Código de Conduta Ética do Grupo e do Termo de Responsabilidade sobre o uso de recursos Corporativos de Tecnologia da Informação, além de evitar situação que implique ou possa ser interpretada como prejuízo à organização e suas empresas, e, por consequência, a si próprio. O funcionário ou colaborador deve comunicar imediatamente, aos superiores ou ao Comitê Interno de Ética, quaisquer situações ou transações que esteja ou possa estar relacionada ao risco de fraude. Além das responsabilidades comuns a todos os funcionários, compete ainda aos profissionais em cargos de comando e/ou assessoria, dar conhecimento ao Código de Conduta Ética e do Termo de Responsabilidade sobre o uso de recursos Corporativos de Tecnologia da Informação a todos os funcionários e colaboradores sob sua responsabilidade. Respeitar e praticar, de forma inequívoca, os preceitos de boas práticas, bem como orientar seu grupo de trabalho a manter o mais alto padrão de comportamento ético.

É de responsabilidade ainda dos gestores em cargos de comando, desenvolver um ambiente de trabalho que estimule o diálogo franco, principalmente em relação a conflitos de interesse e posturas éticas. Deverá ainda analisar as situações de conflito de interesse identificadas, situação de suspeita de fraudes e encaminhá-las para o canal interno de denúncias ou ao departamento de Recursos Humanos.

c. Lavagem de dinheiro

A Circular nº 445/12 da SUSEP dispõe sobre os controles internos específicos com o objetivo de prevenir e combater os crimes de lavagem e ocultação de bens, direitos e valores, ou os crimes que com eles possam se relacionar, acompanhar as operações realizadas e as propostas de operação com pessoas politicamente expostas, bem como prevenir e cobrir o financiamento ao terrorismo, contidos na Lei nº 9.613/98. A Empresa observa rigorosamente tais preceitos ao definir, como uma de suas políticas básicas, o conhecimento de seus clientes, mantendo atualizadas suas informações cadastrais. Ao mesmo tempo, determina procedimentos internos que visam cobrir: a) a compra ou venda de ativos por preço significativamente inferior ou superior ao de mercado; b) a mudança repentina ou aparentemente injustificada na forma de movimentação de recursos e nos tipos de transações utilizadas; c) operações ou propostas de operações com vínculo direto ou indireto, realizada por pessoa estrangeira que seja residente, domiciliada ou tenha sede em região considerada paraíso fiscal ou em locais onde é observada a prática contumaz de crimes tipificados pela Lei nº 9.613/98. Operações suspeitas são comunicadas ao COAF - Conselho de Controle de Atividades Financeiras no prazo de 24 horas contadas de sua verificação, de acordo com a Circular SUSEP nº 445/12.

Operações suspeitas são as que podem configurar indicio de ocorrência dos crimes previstos na Lei nº 9.613/98. As comunicações das operações suspeitas de lavagem de dinheiro são realizadas por meio do site do COAF, sem que seja dada ciência aos envolvidos. As comunicações de boa fé, conforme previsto no § 2º do artigo 11, da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, não acarretarão responsabilidade civil, penal ou administrativa às sociedades de capitalização, seus controladores, administradores e empregados.

Considerando o produto Tele Sena de baixo valor unitário e que é distribuído de forma pulverizada em todo território nacional, não verificamos o risco de lavagem de dinheiro, porém a administração adota em resposta aos requerimentos da Circular SUSEP nº 249, a implantação e implementação do sistema de controles internos. O ambiente de controle, sua adequação e efetividade são avaliados pelos agentes de compliance, mediante a apreciação dos seus respectivos processos e atividades, resultando na avaliação e na adoção de planos para melhoria dos controles internos com algum tipo de ineficiência, fragilidade e/ou inexistência.

Gestores e colaboradores devem se certificar da capacidade financeira e da origem dos recursos de seus clientes e parceiros comerciais, contribuindo assim para o combate à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos ou valores de origem ilícita. Periodicamente são promovidos treinamentos específicos sobre monitoração, identificação e comunicação de operações que possam caracterizar indicio de Lavagem de Dinheiro, bem como Prevenção a Fraudes.

d. Controles internos

A avaliação e monitoramento dos riscos operacionais e dos controles internos são geridos pela área de Controles Internos, ligada à Diretoria Administrativo-Financeira. Esta tem por objetivo impulsionar a cultura de controles em busca de ações voltadas para a conformidade. Responde por verificações periódicas

* continuação

GRUPO
SILVIO SANTOS

liderança

capitalização s/a

CNPJ nº 60.853.264/0001-10
Rua Jaceguai nº 400 - Bela Vista - Sao Paulo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

k. Risco legal

Decorre do potencial questionamento jurídico da execução dos contratos, processos judiciais ou sentenças contrárias ou adversas àquelas esperadas pela Empresa e que possam causar perdas ou perturbações significativas que afetem negativamente os processos operacionais e/ou a organização da Empresa. O monitoramento destes riscos fica à cargo do Departamento Jurídico em conjunto com assessores externos.

I. Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CMR. CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Empresa está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional.

	2014	2013		
Patrimônio líquido	307.479	286.963		
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais	(3.034)	(3.157)		
Despesas antecipadas	(2.703)	(2.217)		
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de IR e bases negativas de CSLL	(67.657)	-		
Ativos intangíveis	(64)	(45)		
Obras de arte	(7)	(7)		
Créditos oriundos da alienação de ativos	(96.424)	(241.057)		
Patrimônio líquido ajustado	137.590	40.480		
I - Capital base	10.800	10.800		
II - Capital de risco	16.360	26.947		
Capital de risco de crédito	12.051	22.838		
Capital de risco de subscrição	3.236	3.133		
Capital de risco operacional	2.407	2.392		
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(1.334)	(1.416)		
Capital mínimo requerido - CMR (Maior entre I e II)	16.360	26.947		
Suficiência de capital	121.230	13.533		
Índice de liquidez em relação ao CMR				
Índice de liquidez requerido	20%	3.272	20%	5.389
Índice de liquidez apurado - Excesso de cobertura (Nota 5)	87%	14.160	356%	96.034

25. Seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.
Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por apólice de multi risco empresarial. O limite máximo de cobertura (básica, lucros cessantes e responsabilidade civil) é de R\$ 20.490 (R\$ 22.000 em 31 de dezembro de 2013). As principais coberturas são:

	Importância segurada	
	2014	2013
Endereços segurados		
Rua Jaceguai, 400 e 402 - São Paulo - SP	17.240	16.840
Avenida Marechal Câmara, 160 - 9º andar - Rio de Janeiro - RJ	3.450	3.450
Avenida das Comunicações, 927 - Osasco - SP	504	504
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 580 - Subsolo - São Paulo - SP	160	160
Rua Marcos Markarian, 1.025, Sala 902 - Ribeirão Preto - SP	80	80
Avenida Tancredo Neves, 3.343 - Salvador - BA	220	220
Rua General Joaquim Inácio, 412, Sala 401 - Recife - PE	220	220
Garantias contratadas		
Incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça	17.400	17.000
Responsabilidade civil operações	2.000	2.000
Lucros cessantes em decorrência de:		
Danos elétricos	1.000	1.000
Incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça	1.000	1.000
Vendaval, furação, ciclone, tornado, granizo, impacto veículos e queda de aeronave	1.000	1.000
Veículos	929	929
Equipamentos estacionários	800	800
Danos elétricos	650	650
Desmoroamento	500	500
Demais riscos	2.428	2.428

26. Normas emitidas e ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e, dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, destacamos:

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

DIRETORIAJosé Maria Corsi
Guilherme StoliarHenrique Abravanel
Lourivaldo Tadeu de Souza Lima**ATUÁRIO**Heitor Coelho Borges Rigueira
Atuário - Reg. MTD nº 380 - MIBA**CONTADOR**Aginaldo de Leonardo
CRC SP-1366994/O-0**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

Aos Administradores e aos Acionistas da

Liderança Capitalização S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência da Liderança Capitalização S.A. ("Empresa"), em 31 de dezembro de 2014, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo e da solvência elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Empresa e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo e da solvência. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo e da solvência da Empresa para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Liderança Capitalização S.A. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo e da solvência acima referidos da Liderança Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e aos Acionistas da

Liderança Capitalização S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Liderança Capitalização S.A. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liderança Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício



São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48Joel Garcia
Atuário - MIBA 1131**Anexo I****1. Provisões técnicas****31/12/2014****Total de provisões técnicas****495.100****2. Demonstrativo do capital mínimo****31/12/2014**

Capital base (a)

10.800

Capital de risco (b)

16.360

Exigência de capital (CMR) (máximo de a e b)**16.360****3. Demonstrativo da solvência****31/12/2014**

Patrimônio líquido ajustado - PLA (1)

137.590

Exigência de capital (CMR) (2)

16.360

Suficiência do PLA (1 - 2)**121.230****Índice de liquidez em relação ao****capital mínimo requerido (*)****87%**

(*) O índice de liquidez em relação ao CMR requerido pela Resolução CNSP nº 302/2013 é de 20%

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1